BRINCAR FAZ BEM: O BRINCAR E SUAS POTENCIALIDADES NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES PSICOMOTORAS E NOS ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS.

DOILVA RODRIGUES DA SILVA CAMARGO

Introdução

Este artigo traz o tema brincar faz bem, pois hoje se fala tanto em brincar na infância, brincar na educação infantil, o que a brincadeira promove no desenvolvimento da criança, em quais aspectos está associado ao brincar na vida da criança. Será que as crianças estão brincando mais ou menos neste mundo que visa o imediatismo, o mundo virtual e o que esperar do brincar na aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Palavra Chave: brincar, infância, aprendizagem e desenvolvimento.

O brincar na educação infantil

O brincar na educação na educação infantil é uma das principais atividades no seu processo de aprendizagens. Já é comprovado cientificamente que enquanto a criança brinca estimula as células neurais a produzir encefalinas e a endorfina e assim fazendo com que aprenda prazerosamente. A brincadeira tem efeito positivo, pois melhora o bem estar cognitivo, físico, social e emocional daqueles que a usufrui. A brincadeira em grupo favorece princípios como cooperação, liderança e competição. O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança, na interação, resolução de conflitos, auto reconhecer, experimentar o mundo, ser protagonista nas representações, possibilidades, relações sociais, elabora autonomia de ações e organiza as emoções, kishimoto (2000) considera o brincar como objeto, a criança expressa no brinquedo o mundo real, com seus valores e modos de pensar e agir e o imaginário do criador. Portanto oportunizar espaços, brincadeiras, jogos, musicas, brinquedos, parques e materiais no geral é otimizar este ser pequeno a ter oportunidade expressivas na sua vida adulta. Brincando sozinho ou junto, a criança desenvolve a imaginação e constrói as capacidades cognitivas que vão acompanha- ló ao longo da vida.

O brincar na infância

O brincar deve estar em todas etapas da infância, assim como na Base Nacional Curricular Comum , enfatiza as interações e as brincadeiras , vivenciando e narrando suas artes e produções do brincar, todos teóricos que defendem a primeira infância e o brincar nesta fase , a criança que não brinca pode se afirmar que ela não se desenvolve de forma harmoniosa, sabendo lidar com as frustações ,perdas, regras ,não tendo convivência com outras a crianças não desenvolve as capacidades de comunicar e socializar em grupo. Nas relações de amizades , companheirismo, saber resolver situações de conflitos, ter opiniões próprias , ser criativo , competitivo, imitar , desempenhar papeis, ter sentimentos de compaixão, de se pôr no lugar do outro, desenvolver as habilidades motoras, e cognitivas nas brincadeiras que envolve competitividade, raciocínio logico , percepções visuais, noção de lateralidade ,posicionamento, manusear , rasgar, amassar , subir e descer, escorregar, cantar , ouvir , pular , saltar , noção de direcionamento esquerda e direita, são tantas habilidades que as crianças enquanto brinca vai se adquirindo, e se isto for negado na infância, a criança cresce e é capaz de aprender todas coisas, mas se tornara um adulto com dificuldade em alguma área da sua vida. Pois ao brincar na infância leva consigo boas recordações na memória, do tempo que em brincava com os seus familiares como irmãos, primos, vizinhos, amigos da escola, amigos na rua, do parquinho enfim lembranças que ele próprio confeccionava seus brinquedos, juntava com os colegas para preparar os materiais, emerge o planejamento entre eles, organizava o tempo das brincadeiras e estabelece regras e suas estratégias de como fazer e como brincar, usando a criatividade. Os recursos usados da natureza remete ao brincar heurístico abordagem desenvolvida por Goldschimied, Elinor (2006) proposta de explorar e ver possibilidades, sem intervenções , somente observar a criança brincar com gravetos, pedaço de madeira, folhas secas, pedrinhas, terra e água e entre outros como também matérias recicláveis, são ferramentas para confeccionar o próprio brinquedo com ajuda dos adultos ou sem, ou seja tudo vira um brinquedo na mão de uma criança, objetos no geral, exemplos caixas de diversos tamanhos, retalhos de tecidos, tampas de potes, latas e outros criança inventa, cria imagina e sonha. Os brinquedos estruturais e não estruturais cada um tem seu efeito mágico na brincadeira, proporciona as crianças brincar e criar diversas brincadeiras são recursos de possibilidade infinitas para os pequenos explorar. Na infância oferecer momentos de leitura, explorar os livros infantis também são enriquecedores na aprendizagem das crianças, não somente a escola tem que ter este papel, mas também os responsáveis pela esta criança.

"Se desejamos formar seres criativos, críticos e aptos para tomar decisões, um dos requisito é enriquecimento do cotidiano infantil com a inserção de contos e lendas, brinquedos e brincadeiras"(Vygotsky 1896-

1934).

Por meio das brincadeiras e as interações as crianças aprendem e desenvolvem de forma divertida, as habilidades psicomotoras, a motricidade bem como a socialização, a cooperação, a coordenação motora grossa e fina, o equilíbrio tanto corporal e como o emocional. Brincadeiras com músicas, com parlendas, brincadeira de roda, com corda, bola, brinquedos ou livres, que exige força física no subir, correr, pular, saltar e puxar, no experimentar, vivenciar, criar, com regras ou sem regras, o faz- de conta, elementos que contribui para a interação entre os pequenos. O jogo vem com estimulador na capacidade de concentração, raciocínio lógico, saber respeitar a vez do outro, regras, delimitações e adquirir conceitos para vida. Através das literaturas infantis, trabalhando diversos gêneros textuais como poesia, contos, fábulas, parlendas e releitura de obras artísticas , também tem seu papel fundamental para contribuir nas brincadeiras do faz de conta, na apreciação das artes proporcionando imaginação, a criatividade, autoconhecimento, na comunicação de se relacionar e interagir com outro, nas questões intrínsecas, subjetivas, nas implícitas de texto literário. Na resolução de conflitos emocionais, como auto estima, altruísmo e resiliência no convívio social. O brincar conceitua o modo de da criança ver o mundo, organizando a forma de pensar nas questões que se vê diante de tais problemas.

O brincar livre

As brincadeiras livres, as crianças cria suas brincadeiras, usam imaginação e a criatividade para elaborar suas estratégias de como trabalhar em grupo. Ao observar a criança de modo geral em qualquer lugar, ali ela mostra sua criatividade de construir algo, usar os recursos que está sua volta para brincar de faz -de conta, em que se apropria do brinquedo ou objeto e traz para sua atividade no momento, interagindo com os outros colegas fabulando ideias para dar sentido ao que de fato de esta imaginando. Um exemplo, na brincadeira com terra, imaginar que ali mexendo com o barro pode ser o "bolo de chocolate" e as folhas ou flores colhidas no chão passa ser a decoração, então neste momento a criança está expressando algo muito importante na sua formação, trazendo experiências, que já presenciou ou até mesmo imaginando ela empreendendo no futuro, são muitas possibilidades que se pode atentar no brincar de uma criança. Para Froebel as brincadeiras promovem a interação com o mundo externo pois, através dessas atividades, criativas as crianças passam usar os recursos a sua volta e ressignificá-los, dando naturalidade no momento de brincar.

Muitas crianças não têm espaços adequados em seus lares para brincar, as famílias acabam encontrando alternativas, através dos brinquedos eletrônicos, das telas com notebook, tabletes, dos jogos virtuais, veem vídeos em aplicativos ou redes sócias, muitas das vezes vive sem rotina e criança necessita de regras, horários e organização. As crianças se brincam muitas vezes é somente na escola, são poucas que tem momentos do brincar livre em parque, áreas verde onde possa explorar a natureza.

Segundo Oliveira (2002) a rotina diária é para as crianças o que as paredes são para uma casa, dando limites, fronteiras e dimensão a vida. A rotina dá uma sensação de segurança. A rotina estabelecida dá um sentido de ordem do qual nasce a liberdade. Desse forma se estabelece a diferença que há entre rotina e habito.

O brincar livre no parque é possível observar muitas habilidades desenvolvidas nas crianças, o fato deles estarem felizes, sentir à vontade para o brincar e enredar suas brincadeiras como fazer movimentos diversos com o corpo, rolar no chão, correr, pular, saltar, subir, explorar o espaço, brincar nos brinquedos do parque, sentir liberdade de expressar suas vontades, de lidar com conflitos, obstáculos que lugar proporciona e desviar e criar estratégias para superar estas barreiras , saber lidar com as diferenças e limitações, saber liderar, cooperar, esperar e respeitar o espaço do outro, troca de diálogo e conhecimento entre uma criança e outra , pois todas pode aprender e desenvolver com as outras. A criança com deficiência desenvolve muito nestas trocas de experiências, pois ao observar as outras crianças brincando ela são capazes de superar limitações e pode ampliar sua aprendizagem, como na comunicação, na interação e no psicomotor, na locomoção quando possível, a interação move e supera barreiras, uma criança no meio de outras e não brincar, algo diferente está acontecendo.

Os movimentos corporais , como deitar , rolar , agachar ou levantar , descer e subir, ir pro um lado e pro outro, está associado a coordenação motora grossa do desenvolvimento motor da criança, todos estes movimentos são estimulados no brincar livre, pode ser planejados também focando em objetos que auxiliam no desenvolvimento das crianças como um todo, trabalhar movimento na educação infantil de fato não é tão difícil, pois esta fase é do movimento , em que curiosidade faz explorar tudo, correr pra criança é uma necessidade , pois seu corpo está em crescimento e precisa muito gastar energia , se não se torna sedentária pode causar complicações na musculatura e pode apresentar a desmotivada e apática , sem vontade para brincar com outros, portanto importante oportunizar para as crianças espaços para correr, ter práticas de esportes que ajudam no desenvolvimento saudável das crianças , assim como oferecer alimentos saudáveis para as crianças . Para que os movimentos de uma criança estejam

coordenados, como no equilíbrio corporal, no movimento de pinça, noção de espaços e lateralidade, é importante estimular com brincadeiras dirigidas em trabalham as habilidades psicomotoras que está associado a percepção visual, noção espacial e global, força e resistência. Quais brincadeira poderia ser, por exemplo brincar de amarelinha, pular corda, brincadeiras com bola, com músicas associadas a esquema corporal (partes do corpo), brincadeiras usando bambolês, (dentro e fora), rasgar papel e brincar com chuva de papel picado, depois pegar e jogar novamente. Estas são algumas propostas que tem objetivos de excelência para atender todas crianças em suas aprendizagens.

As brincadeiras dirigidas têm um foco direcionado do professor ou especialista em observar e registrar as habilidades do aprendiz, pois pode ser como uma proposta avaliadora, pois se observa os níveis que a criança se encontra em determinada brincadeira ou jogo, exemplo, atenção, parceria no grupo, o respeito as regras, aceitação no momento do brincar, o toque, o olhar para outro e aceitar (se caso for uma brincadeira de roda em que tenha que pegar na mão do outro colega). Através do diálogo e a observação nas brincadeiras, poderá encontrar resposta para solucionar conflitos e dificuldades nas relações socioemocionais das crianças.

O lúdico na aprendizagem

O brincar não é indissociável da criança, pois é natural para a criança brincar. Então o lúdico na aprendizagem tem que estar presente, as coisas ainda não estão concreta na mente da criança, ela precisa fazer associações, interagir com o objeto, tocar, sentir, observar e se apropriar das coisas para então ir dando sentido ao que está tocando, para que o aprendizado vá ocorrendo naturalmente com estímulos assertivos. Não é só deixar a criança brincar, mas é fazer parte deste mundo que é mostrado a ela, com a interação, a socialização, com planejamento de jogos e brincadeiras com regras que faça refletir, analisar, observar, ser estratégico, encontrar as respostas por si, ser autônomo nas decisões tanto para o acertar e errar, pois é importante saber que nem sempre está no controle, ser responsável em decisões futuras. O lúdico tem o papel de contribuir na aprendizagem, trabalhar com ludicidade faz o com que a criança seja criativa, imaginativa, desperta interesse e curiosidade, faz o cérebro desenvolver nas áreas do cognitivo, as múltiplas inteligências e as habilidades motoras. Além do mais aprender com prazer, se faz uma criança feliz nas muitas diversidades que se encontra, tanto com deficiências ou adversidades de situações de vulnerabilidade. Para que o lúdico acontece na aprendizagem, é importante saber trabalhar, não é só ter material adequado, e saber o para que usar e quando usar. A criança não precisa ser ensinada a brincar, ela simplesmente brinca. Os adultos são como pontes (passar para o outro lado) dando suportes, intervenções que possibilita o avanço desta crianças nas suas brincadeiras, auxiliar no avanço de cada fase em que se encontra, dar direcionamentos, abrir caminhos para o conhecimento. Para Piaget (1978) a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Não é apenas uma forma de desafogo a energia das crianças, mas meios que contribuem para aprendizagem das crianças.

A palavra brincar significa “segundo o dicionário Aurélio (2003), é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar", também pode ser "entreter-se com jogos infantis", ou seja, brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.”

A palavra aprender significa adquirir conhecimento(de), a partir de estudo; instruir –se; adquirir habilidade prática (em); vir a ter melhor compreensão (de algo), espelhar pela intuição , sensibilidade , vivência, exemplo. Então no brincar a criança vai adquirindo o conhecimento por meio das vivencias e experiências a medida que vai observando e tendo contato direto com que é oferecido a ela. Pois sua atenção está voltada a determinada situação que está em seu contexto, portanto a aprendizagem vai acontecendo de acordo com os estímulos que são proporcionados, vai gradativamente impulsionando as células neurais a buscar mais informações sobre determinado objeto oferecido, explorando suas possiblidades e funcionalidades. Esta pesquisa enfatiza a importância do brincar na vida das crianças, portanto da visibilidade a este tema na educação infantil é ter um olhar sensível na valorização de uma aprendizagem com qualidade e equidade, guardando os princípios norteadores, a legislação que regimente e defende os direitos das crianças e adolescente, preservando a vida e educação de todas crianças em todas suas fases.

Referências bibliográficas

BRASIL.Ministério da Educação. Base Nacional Comum

Curricular.Brasília,2018. LEONTIEV, A.N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In.

VYGOTSKY. L.S.; Luria, A. R . Leontiev, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Moraes , 1994.

KISHIMOTO, T.M. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo:

Cortez, 1999.

BRITES, Luciana. Brincar é fundamental: Como entender o

neurodesenvolvimento e resgatar a

importância do brincar durante a primeira infância. Edição Padrão, SP 2020- editora Gente

OLIVEIRA, Zilma de Ramos , Educação Infantil: fundamentos e métodos. São

Paulo ; Cortez. 71 páginas

OILIVEIRA, Zilma de Ramos, Educação Infantil : muitos olhares 8 ed. 80 páginas

LIMA, Elvira Souza , a criança pequena e suas linguagens, 2002,2003; Editora Sobradinho 107, Ltda ME – São Paulo – GEDH Grupo de estudo do desenvolvimento humano.

FOLCH, Paulo, o brincar heurístico na creche- OBECI

Lei Federal nº 8.069 de Julho de 1990. ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.